



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR — R. 33, 486-Telef. 304-ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

OBRA DE PROTECÇÃO AOS POBRES DE ESPINHO

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO

Conforme anunciamos, realizou-se na passada segunda-feira na redacção deste jornal uma nova reunião da Comissão de Protecção aos Pobres, tendo comparecido os seguintes senhores: Dr. António de Barros, presidente; Benjamim Dias, Elísio Baptista, Américo F. da Silva, Antenor Ferreira da Costa, José da Silva Martins, António Lacerda e Luís Francisco Duarte.

Depois de vários dos presentes terem emitido a sua opinião sobre a forma mais prática de se levar a bom êxito esta humanitária cruzada e de lamentarem a falta de comparência das outras pessoas convocadas, foi definitivamente resolvido o seguinte:

Que esta instituição tome a designação oficial de «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho» (O. P. P. E.);

Que o seu objectivo principal seja o socorro aos necessitados da sede do concelho e, logo que seja possível, a extinção da mendicância na vila de Espinho;

—Que os membros da Comissão que puderem, embora com sacrifício, em grupos de dois, percorram as ruas de Espinho consultando os antigos subscritores e procurando convencer os que contribuíam com quantias insignificantes a elevarem as suas cotas de acordo com as suas possibilidades, e procurando angariar novos contribuintes;

Mandar imprimir uma circular para distribuir pelas

pessoas que podem e não são subscritores, convidando-as a preencher o respectivo boletim de inscrição;

Mandar fazer uma chapa com o distico de contribuinte da O. P. P. E. para colocar á porta de cada um destes, a fim de ficarem isentos da importunação dos mendigos no caso de não se conseguirem verba suficiente para a proibiçao da mendicância.

Nestas condições, se a receita que se angariar não for bastante para distribuir a cada pobre o necessário, será rateada equitativamente por todos, sendo-lhes proibido pedir nas casas que tiverem á porta a chapa-distintivo de Contribuinte da O. P. P. E. e ficando com a liberdade de pedirem em todas as outras casas.

Como todos os contribuintes tem direito a adquirir a referida chapa, resolveu-se não se aceitar quantias inferiores ás possibilidades de cada subscritor em relação a outros contribuintes

—Tendo já iniciado a sua peregrinação pelas ruas de Espinho em busca de receita, os sr. Américo F. Silva e Antenor F. da Costa, Benjamim Dias e José S. Martins, Fausto Neves e António Cirne, e ante o bom acolhimento que têm tido, esperam que, sem quebra dos sentimentos humanitários que os anima, possam propor ás autoridades competentes a proibiçao da mendicância até ao dia 1 de Agosto próximo.

A embaixada atlética do Gimnásio Club Português

No pretérito sábado, conforme anunciamos, chegaram a esta vila num cómodo auto-carro, os componentes da embaixada atlética do Gimnásio Club Português, de Lisboa, que percorreu algumas cidades e vilas do norte do País em missão de propaganda de Educação Física que aqui foram hospedes do «Sporting Club de Espinho».

Depois de instalados na Pensão Demétrio, cerca das 16 horas, os distintos atletas dirigiram-se aos Paços do Concelho, onde na ausencia do sr. Presidente da Câmara, foram recebidos pelo vereador sr. José Faustino, que convidou para fazerem parte da mesa os srs. Presidente da Direcção do G. C. Português e os srs. capitão Adelino Santos, comandante militar de Espinho, tenente José Ribeiro dos Santos, comandante da secção da G. N. R. de Espinho, João Barata, oficial da L. P. de Espinho, J. Moreira da Costa Júnior, presidente do S. C. E., Manoel Mota, presidente da Associação Académica de Espi-

nho, João Fernando, presidente do Atlético Club de Espinho, Benjamim Dias, director da «Defesa de Espinho», Alberto Barbosa, director do S. M. de Espinho e outras personalidades.

Em nome do sr. presidente da Câmara, cuja ausencia justifica, o sr. José Faustino num elegante discurso dá as boas vindas aos distintos atletas, afirmando-lhes a satisfação da Câmara de Espinho por tão honrosa visita e fazendo votos pelas prosperidades e prestigio do Gimnásio Club Português.

Usa a seguir da palavra o sr. J. Moreira da Costa que apresenta á embaixada atlética as saudações do Sporting C. de Espinho, e diz lamentar que a sua visita não fosse em occasião mais propicia para que o sarau que ia realizar-se obtivesse maior êxito material.

Em nome do Gimnásio Club Português, o sr. dr. Lourenço Fradinho agradece as saudações que lhe acabaram de ser dirigidas e o carinho com que foram recebidos nesta terra, o que deveras sensibilizava todos

IMPrensa REGIONAL

III

É preciso chamar a atenção de quem escreve e se interessa pelo bem de Portugal para as condições em que vive a Imprensa Regional. Urgente se torna auxiliá-la moral e materialmente, pois ela bem o merece pelos cuidados que dedica a tudo quanto diz respeito à Nação, compreendendo esta como o todo multiforme das variadíssimas localidades do País.

Claro que o auxílio moral pouco além pode ir da compreensão e do reconhecimento devido a uma entidade que tanto se esforça e tão incompreendida é. Mas o auxílio material já vai muito mais longe competindo a particulares e ao próprio Estado. Aos particulares cabe o dever de assinar e pagar os jornais da terra a que pertencem. Refiro-me a ler e pagar porque há muito quem «ferre o cão» aos jornais que já vivem com muitas dificuldades. Prova de incompreensão ou de malvezes, isso atesta bem quanto está afastado ou é incompreendido por muitos o movimento regionalista português, movimento de justiça económica e social de que a Imprensa Regional é o melhor porta voz!

Do amago da sua amargura, mas do alto da sua vontade, férrea como a vontade de todos os jornalistas regionais, escrevia-me, há dias, o director dum jornal — *Jornal de Lagos* — estas palavras dignas, que vou tornar conhecidas:

A pesar de todas as contrariedades, entendo que não devemos desanimar, continuando na nossa missão, que, embora ingrata, não deixa de ser muito honrosa.

Muito honrosa, sem dúvida, embora completamente cheia de sacrificios.

Quando ao auxílio do Estado, enunciei-o eu nesse mesmo *Jornal de Lagos*, n.º de 10-6-39. Resa assim:

«É preciso, pois, jornalistas da *Imprensa Regional* encarar a sério os problemas fundamentais que agravam o jornalismo, obrigando-o a acrobacias de equilibrio financeiro, que são milagres, e a sacrificios que redundam em amargura, tédio e incompreensão. São esses problemas: a) reforma para jornalistas regionais com mais de 25 anos de trabalho permanente; b) completa isenção de franquia postal á *Imprensa Regional*; c) melhor remuneração nos anúncios judiciais, além dum certo número de regalias bem merecidas pelo seu ingente labor nacionalista».

Entendo eu que, sendo a *Imprensa Regional* a obreira mais alta da civilização portuguesa, levando alma, alento, vigor, optimismo, aos longínquos recantos provincianos, onde não chega a duvidosa e melflua Grande Imprensa, ela merece maior interesse da parte de quem manobra as correntes da intelligência, pois é ventilando os assuntos, estudando-os, alargando-lhes o sentido, sempre na esteira da verdade, que se cria o interesse do Estado e se lembra aos poderes centrais que longe, aqui, além, noutro lado, nos rincões mais sertanejos do nosso meio rural, também existem portugueses e dos de melhor quilate!

Voltarei ao assunto, mas desde já espero que outros enfileirem a meu lado na luta pela *Imprensa Regional*, essa Imprensa que é um sacerdócio e um apostolado e na qual o nosso querido *Diário* é um baluarte, uma estrela de primeira grandeza!

A *Imprensa Regional* é a única a merecer os nossos cuidados.

JORGE VERNEXE.

É do conceituado «Diário de Coimbra» o artigo acima transcrito, o qual foi também reproduzido pelo nosso prezado colega «O Democrata», de Aveiro.

As considerações do sr. Jorge Vernexe reflectem a expressão da verdade. A situação da Imprensa Regional é, de facto, angustiosa; é necessário que a amparem aquêles para quem ela vive e o próprio Estado, que deve reconhecer a sua utilidade, a sua alta missão patriótica e civilizadora.

Muito conscientemente enfileiramos, pois, ao lado dos illustres colegas que se disponham a lutar pelos direitos da Imprensa Regional.

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO — jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

os componentes da embaixada do G. C. P.

E depois de troca de urras e de saudações desportivas terminou a recepção, á qual compareceu razoavel numero de desportistas locais.

Crónicas Varetiras

Elegâncias...

Na praia e na Avenida, no Casino e no Cinema

São quatro pontos á volta dos quais principiam a girar as elegâncias da época, os centros de atracção que surgem nos primeiros momentos, os lugares escolhidos para encontros obrigatórios e encontros casuais e apetecidos.

São horas do banho; as elegâncias, que já fazem vida de praia há uns diasitos — já não era sem tempo! — saltam para a beira da onda amiga resolutamente, num â-vontade sorridente e tentador, espraiando-se em ais sufocantes e gritinhos de animação e alegria — É a praia, são as barracas a colorir o vasto e benéfico areal, o mar, com a sua voz feticheira, a atraír os corpos e a chamar os corações, e a curtiinha mas encantadora existência destes três meses e pouco — a tentar, a seduzir, a prender... Vida despreendida da beira mar, vida de ingenuidade e de calma — *Vida Elegante!*

As noites correm meigas e brandas, uma ou outra aragem fresquinha até faz bem, a Avenida há muito que vai convidando a uns passeios demorados, e as elegantes e os elegantes lá estão naquele vai-vem compassado, sereno, ao ritmo dos anúncios da cabine sonora e de alguns discos já gastos, o ano passado já tão infectadinhos... O locutor, também, por quem é, podia muito bem começar a mudar de disco!

Par cá, par lá, alguns delles casadinhos de fresco, a recordarem ainda as furtivas namoriscadelas do outro verão que Deus haja, vão os veraneantes e não veraneantes tomando o seu lugar, o movimento aumenta noite por noite, a elegância na Avenida é um facto, elegância, aqui, é certo, um pouco democrata, — pois desde a costureirinha barata, de olhar dengoso e romantizado, á senhorinha de carro chique e trancinhas a tapar o pescoço (o último grilo agora!) tudo se pavoneia minha gente! Como «quem quer bem sempre se encontra», elas encontrando-se no «picadeiro», querem-se bem umas ás outras, — são uns amores! — são todas elegantes, elegantíssimas, sem excepção... Eis a elegância que passa, a *Vida Elegante* da mais elegante artéria do nosso burgo!

—Pela noite fora, madrugada alta, também há elegâncias. São as elegâncias fora de horas. É a hora do casino. «Elegâncias» das várias sociedades, constituídas com o mesino direito que as outras, embora com direitos restrictos... Hora de restaurante, hora de salões, elegância de horas mortas...

Aos domingos é a elegância suprema dos chás. Com entrada a cinco escudos, — e que bem aproveitadinhos eles são — ali se dança á valentona, fazendo-se um rór de borga... elegante. Ora! por cinco paus! Está muito bem! Abençoado dinheirinho!

Os chás-dançantes são, incontestavelmente, a nota de maior graça dos domingos, a nota elegante da tarde! Aquilo é bom, bom, bom! — É ainda dizemos mais: é bom! Não lá, por amor de Deus váo lá, não percam aquelas duas horas e tanto! Ali é que é a elegância aristocrática, a elegância das elegâncias.

Salão Nobre do Casino — *Vida Elegante!* Vida elegante do Salão Nobre! tu devias visitar-nos todo o ano, que nós gostamos disto!

—No Cinema temos então elegâncias várias, não falando na «geral», que é deselegante, — simplesmente porque é geral e as elegâncias são parciais; são uma parte não são o todo, são a tal selecção. E ai de nós se dissessemos o contrario — as elegâncias *zangavam-se*. Ser elegante — é ser elegante, a pesar de não sabermos bem o que é. As elegâncias é que sabem. Qualquer dia resolvemo-nos a perguntar-lhes — e pronto: vimos aqui dizer tudo, mas tudo.

Ir ao cinema, ao «Aliança» á quinta-feira de tarde, é elegante? É. São *sessões da moda*. E não ir de tarde, deixar o salão quasi ás moscas, e chegar tarde, á noite, incomodando valentemente o parceiro que ficou atrás? Não é. Se não é elegante — é deselegante. Bem dizemos nós que a elegância não é geral. Bem queremos, dando-lhe todas as voltas, arranjar elegâncias, elegâncias de verdade, no cinema cá da terra... mas não, não... não chegam, coitadas, a contar-se pelos dedos...

Parque de patinagem

Hoje — Hoquei em patins e basquete. Agradável tarde desportiva. A's 16 horas, basquete entre o Sporting Club de Espinho e C. U. F. do Porto. A's 17 horas, Hoquei em patins entre Sporting Club de Espinho e Estrela e Vigorosa Sport do Porto.

Das 18 horas em diante patinagem livre.

Palácio-Hotel

Este suntuoso hotel que é indiscutivelmente um dos maiores e mais luxuosos de Portugal, deve ser inaugurado, salvo qualquer imprevisto, no próximo sábado 22 do corrente.

A Direcção do Grande Casino de Espinho adjudicou a exploração do Palácio-Hotel ao sr. Filipe Pais Fidalgo,

proprietário dos acreditados «Coimbra» e «Avenina» da cidade de Coimbra, que nos dizem ser um hoteleiro moderno que sabe atrair e cativar a clientela.

Segundo nos informam, já há numerosos pedidos de aposentos para os meses de Agosto e Setembro.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Ecos & Factos
DA SEMANA

Entre os muitos desportos que na nossa terra se praticam, há um que a todos leva a «palma» e que vai quasi tomando proporções assustadoras e, digo assustadoras, porque dentro em pouco; mantendo se este estado de coisas, inevitavelmente os prejuizos por elle causados serão enormes. Refiro-me à patinagem praticada com método e regra, dentro do recinto apropriado, mas sim àquella desregrada que muitos meninos e meninas praticam nas horas vagas, correndo vertiginosamente pelos passeios fora, sem a mínima consideração por quem tem de passar por elles e já sem contar com os calafrios que por vezes esses infelizes transeuntes sofrem. Mas, aparte isto, que felizmente não tem passado de sustos há sobretudo, e principalmente, o estacelamento dos desgraçados passeios. Ora isto é que não está certo! Anda a Câmara a esfalfar-se para alindar a terra e a «Defssa» a clamar por melhoramentos e estes marmanjos a escangalharem o que tanto trabalho dá e tanto dinheiro custa!

Porque se não tomam providencias, proibindo, de uma vez, essa patinagem desenfreada?!

Graças a Deus, sempre se conseguiu que o proprietário do edificio onde está instalado o Café Chinez, fizesse umas obrasitas, alindando a sua fachada.

Foi tarde, mas sempre foi e isso compraz-me aqui registrar para, ao mesmo tempo, chamar a atenção dos leitores para uma outra casa a que com mais propriedade deverei chamar casinhôto e que oferece um tristissimo aspecto a quem desembarca pela estação da C. P. — esse prédio a que puseiram o nome de «Casa da Beira» é uma vergonha ao lado de todos os que lhe ficam perto e até mesmo ao lado do muro que lhe fica pegado porque esse, ao menos, é só muro e... mais nada!

Que pena que a nossa comissão de estética não tenha os poderes que têm as que existem nos grandes centros, de modo a que pudesse obrigar esses senhores proprietários a fazerem as obras indispensáveis!

Se assim fosse, era ver como Espinho seria um verdadeiro encanto dentro em muito pouco tempo! — Ou então, quem não pode fazer as obras, vende as propriedades, deixando que outros as façam.

Ou não será assim? ***
Um outro casinhôto que apresenta um aspecto miserável é aquele a que com o maior desprante resolveram chamar «a estação do Vale do Vouga»!

Eu sempre gostava que me dissessem que raio de parecença terá aquilo com uma estação! — só se fór por o combio parar ali perlinho, porque desgraçadamente elle nem sequer pára à porta! — E' claro que me refiro à estação Espinho-praia. — De modo algum posso acreditar que a Companhia a-pesar-de pobrezinha, segundo dizem, não tenha uns centos de es-

SOCIEDADE

Aniversários
Fazem anos :
Hoje, a menina Maria Amélia, filha do sr. José de Almeida Júnior;
— em 17, a sr.ª D. Alzira Ferreira da Costa, o sr. Ilidio Teixeira e a sr.ª D. Lilia de Castro Lacerda Vasquez, esposa do sr. José Eduardo Vasquez;
— em 19, a sr.ª D. Albertina Neves Marques de Almeida, esposa do sr. Francisco Pinto de Almeida e os srs. Anibal de Sousa Justiniano e Antonio Alves Dias, de Lisboa;
— em 21, a sr.ª D. Maria Luiza Rocha da Silva, esposa do sr. Augusto David da Silva Junior, a sr.ª D. Carlota da Silva Trindade e a sr.ª D. Dolores Vivas da Silva, esposa do sr. Joaquim Pinto Coelho;
— em 22, a senhorinha Olga Tereza, filha do sr. Carlos Ferreira, a sr.ª D. Rosa de Oliveira Balôna, esposa do sr. António Pinto de Oliveira Balôna, a menina Glôjia, filha do sr. Manoel Pinto, o sr. Luiz de Oliveira e sua esposa a sr.ª D. Florinda Rosa de Rezende e o menino Fernando, filho do sr. João Roberto Ferreira da Silva Oliveira e Castro, de Paramos.

Lixos e lixeiras

Os encarregados da limpeza pública, a cargo da Comissão de Turismo, tem, ultimamente procedido à limpeza diária da zona de banhos da nossa praia removendo o lixo que alguns moradores das vizinhanças ali acumularam durante o inverno, etc.

A-pesar-disso, porém, certos porcalhões indecentes não deixam de ali ir durante a noite atentar contra a hygiene, e até de alguns estabelecimentos das proximidades da esplanada lá vão despejar o lixo que diariamente neles se acumula.

E' pena não sabermos quem são os porcos autores de tais proezas a-fim de indicarmos os seus nomes às autoridades competentes e ao público para que lhes apliquem o necessário correctivo. Mas é possível que o venhamos a saber.

— Já nos referimos ao aspecto repelente de alguns caixotes que servem de recipientes do lixo a alguns moradores da nossa Vila e à obrigação que elles têm de adquirir recipientes próprios como indicam posturas municipais.

Alguns chefes de família que até então não tinham prestado atenção ao assunto, ao lerem as nossas considerações ordenaram a aquisição imediata do recipiente de modelo oficial; a maior parte, porém ou se esqueceu ou fez ouvidos de mercador.

Pois, senhores os tais objectos nem tanto custam. Há-os á venda nos estabelecimentos da especialidade e por 7\$50 ou 10\$00 já se adquire um.

E' uma questão de vontade e de civilidade.

NICOLA é, incontestavelmente, o café mais saboroso o mais aromático.

Excelsos como que mande construir uma estação ao menos decente, demolindo aquele barraco imundo e malcheiroso que não é só uma vergonha para «Ela» como o é para Espinho! — E' o que eu digo; fallam os poderes á Comissão de estética...

Attani.

O NOSSO PARNASO

“... mas é verdade,,!
«Parece incrível, parece, Esta verdade pungente; Chorar a gente cantando Alegrias que não sente.»
Mademoiselle X.

A alma nos engrandece
Pois nos lembra um bem ausente,
A saudade viva, ardente,
“Parece incrível, parece...,,

Amar a Vida que mente
a tôda a hora, a sorrir,
é tristemente sentir
Esta verdade pungente :

Relembrar amor's, sonhando,
Num ai terno, bem sentido,
E ser para nós querido
Chorar a gente cantando,

Amar alguém e, contente,
Julgar, no amor, um bem-qu'rer,
Cantando sempre, a sofrer,
Alegrias que não sente !

Hildebrando.

Peixaria Central

Abriu ontem ao público este estabelecimento, sito no edificio do Mercado Municipal, à rua 23, n.º 51 e 52.

Da rápida visita que lhe fizemos ficou-nos a mais agradável impressão, pois se encontra luxuosamente montado e com tôdas as regras de hygiene e limpeza. Propõe-se o proprietário do novo estabelecimento fornecer, diariamente, ao público, a mais completa variedade de peixes e mariscos, a preços muito módicos.

As boas donas de casa, nossas presadas leitoras, aconselhamos uma visita à Peixaria Central, na convicção de que ficarão agradavelmente impressionadas e reconhecerão, a vantagem que a nova casa comercial representa para Espinho, onde nada havia que se lhe assemelhasse.

Felicitemos o seu proprietário, o senhor António Carlos Monteiro, desejando muitas prosperidades ao seu novo estabelecimento.

Propaganda

A propósito de terem sido colocados nas estações ferroviárias de Espinho, cartazes de reclamo de outras praias em contraste com a falta de propaganda de Espinho, recebemos uma carta do sr. dr. Afonso Perdigão, digno inspector da Pecuária deste concelho a qual, por falta de espaço não podemos hoje publicar.

Professor ou explicador

Para qualquer matéria até ao 5.º ano dos liceus. — Nesta Redacção se informa.

“CAFÉ TIVOLI,, — Pôrto

— O CAFÉ DOS ESPINHENSES —
Excelentes pequenos almoços — primorosas torradas — sandes bifés — carnes frias — bebidas finas e o
= DELICIOSO CAFÉ TIVOLI =
Todos os espinhenses, por um simples telefonema ou postal poderão pedir para lhes tratar de qualquer assunto no Pôrto, pois o «Tivoli» tem pessoal apto para servir os seus estimados clientes sem qualquer renumeração.
No mesmo Café também poderão as pessoas de Espinho deixar a guardar qualquer objecto ou volume.
Rua Sá da Bandeira, 35 e Sampaio Bruno, 38

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.
Depois de passar uns dias entre nós regressou à sua casa em Colares, o nosso prezado amigo e conterraneo sr. José Constante Pereira.
— Dasaldas da Felgueira regressou com sua interessante filha, a sr.ª Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares, dedicada espôsa, do sr. Dr. Augusto de Castro Soares.
— Com sua espôsa, já se encontra nesta praia, o nosso amigo e assinante sr. José Moura de Castro, conceituado proprietário da Ourivesaria Portuense.
— Encontra-se com sua família nesta praia o sr. dr. Tavares da Costa.
— Regressou, com sua espôsa, de Lisboa, o nosso estimado amigo e assinante sr. Mário Leal.
— Encontra-se a veranejar nesta Praia, o conceituado comerciante do Pôrto, sr. Arnaldo Reis Brenha e família.
— Encontra-se entre nós por alguns dias o nosso amigo e assinante sr. Ramiro Moreira Rodrigues.

Doentes
Recolheu à Casa de Saúde de Espinho, gravemente doente, o sr. Alfredo Vitó pai do nosso amigo e assinante sr. Filipe Vitó.

— Encontra-se quasi restabelecido do incomodo que sofreu o nosso amigo e estimado negociante sr. Elias Tavares.

Exames

Iniciaram-se ontem os exames de 4.ª classe — 2.º grau — nas escolas officiaes desta Vila, sendo o júri dos femininos constituído pelo sr. Marcos Vidal, presidente (da Bairrada) e pelas sr.ªs professoras D. Olívia Seabra e D. Maria da Conceição Viegas, e o dos masculinos pelo sr. professor Abilio de Melo, (de Louroza) e professores António Domingues de Oliveira e António Madureira.
Há, na Escola Feminina, 54 examinandas e na Masculina 62.

Agradecendo a oferta da meritória obra, que é prefaciada pelo emiunente higienista dr. Ricardo Jorge, sempre que o espaço no-lo permita transmitiremos aos nossos leitores os seus ensinamentos.

Telephones publicos

Começou finalmente a funcionar o posto telefónico do Estado, instalado na sede da Comissão de Turismo o qual funciona apenas dentro do horário da estação telegraphica-postal, ou seja até ás 20 horas.

Diário de Coimbra

O n.º de 11 do corrente deste considerado colega inseriu um interessante artigo de propaganda de Espinho firmado pelo seu correspondente nesta Vila sr. Mário Vieira e illustrado com uma fotografia nocturna da Avenida 8.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo estão de serviço permanente as Farmácias Teixeira e antiga Lopes.

Peixaria Central

Mercado Municipal — Rua 23
ESPINHO
Venda directa ao público de tôda a variedade de peixe e mariscos frescos recebidos diariamente.
Todo o peixe é vendido a peso.
Visitem, pois, este estabelecimento.

FOSFOREIRA PORTUGUESA
Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Almoeda
(1.ª publicação)

No dia 23 de Julho corrente, pelas 14 e meia horas, na vila e concelho de Espinho, desta comarca, no processo de carta precatoria vinda do 1.º Juizo Criminal da comarca do Pôrto, e extraída da execução que aí corre contra a executada D. Laura Pinheiro de Morais, doméstica, residente na Rua 8, de Espinho, se procederá à almoeda de vários bens moveis penhorados á referida executada, consistentes em mobílias de escritório, de quarto, de sala de jantar, e outros moveis que nesse acto serão patentes, e dos quais foi constituído depositário Alberto Brandão Barbosa, casado, proprietário, da Rua 18, de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer executores incertos da executada para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 4 de Julho de 1939.
O Chefe de secção,
Joaquim A. da Costa Leitão.

Verifiquei:
O Juiz de direito,
Viana de Lemos

Almoeda
(1.ª publicação)

No dia 23 do corrente, pelas 15 horas, e nas moradas do depositário Henrique Pinto de Oliveira Balôna, em Espinho, são postos pela segunda vez e por metade das suas avaliações, em almoeda, diversos bens moveis penhorados aos executados António de Almeida Costa e mulher, também de Espinho, na execução por custas, que lhes move o M.º P.º, sendo esses bens várias louças, estatuetas, e outros, que tudo será presente no acto da praça. Pelo presente são citados quaisquer credôres incertos dos executados para assistirem á arrematação.

Feira, 8 de Julho de 1939.
O Chefe da 4.ª secção,
Armando Gonçalves Sá

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Viana de Lemos

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Varanda irónica

A C. P. vai alindar?

Constou-nos que impertinencial e parece caso assente. Que a C. P., por excelência, vai fazer, pra mais decência, certas obras lá na frente.

Na estação, qu'remos dizer, Toda cheia de maleitas, E' que as ditas, a valer, Sim, mas só pra inglês ver, Vão ficar muito bem feitas.

As paredes, as esquinas, As portas, mais o telhado, As janelas bisantinas, e outras partes mais finas, vai ficar tudo pintado!

Mas, c'um raio, este carinho D'ás mezinhas obras votar, Num bom «Diário (V) de Espinho», Um certo Raio curtiinho, Dizendo—«são pra alindar»...

É que nos faz certa moessa, Pois nos parece engraciar, Visto que, naquela choça, Só por mania ou por troça, As frentes se vão pintar!

Tirem dali o comboio, Deitem o fogo à estação, Pois qu'remos trigo sem joio, Que Espinho não é saloio, Não quer' aquele aleijão!

Nesta terra as melhorias Não são «cantigas, ó Rosa»; Por isso, adeus fantasias, E empreguemc energias Oh! pra uma Avenida airosa!

Contribuições e impostos

A segunda prestação das contribuições e impostos cujo pagamento esteja dividido em duas prestações deve ser satisfeito durante o corrente mês de Julho. No entanto, se estiver dividido em 4, a prestação a pagar é a terceira. Caso ainda esteja por liquidar, pode pagar-se ainda a segunda prestação trimestral vencida em Abril, da contribuição predial, industrial, imposto complementar e profissional, com juros de mora de 2,26%.

Para que o pagamento das contribuições do próximo ano se possa fazer em 4 prestações deve requerer-se por todo o mês de Agosto e não em Julho como o supõem alguns contribuintes.

A fim de evitar a aplicação de multas é indispensável reformar as licenças de porta aberta antes de expirado o respectivo prazo. O mesmo deverá acontecer para as licenças camarárias e de porte de arma e caça cuja validade tenha terminado em 30 de Junho.

Brinde aos assinantes

Por amabilidade para com o nosso jornal, o conhecido poeta português sr. A. Garibaldi resolveu oferecer como brinde aos nossos assinantes um livro seu, que se encontra no prelo, e que será enviado a quem o pedir. Esse livro tem sido já muito solicitado e a edição tem uma tiragem limitada de exemplares. Por isso, aconselhamos os nossos leitores a fazerem já os seus pedidos em carta, acompanhados deste anúncio e de um escudo em selos do correio. Todos os pedidos devem ser feitos para:

A. GARIBALDI—Rua Cândido dos Reis, 122—2.º BRAGA—PORTUGAL.

Grande Casino

Continuam a estar muito animados os salões do Grande Casino de Espinho. Os últimos cliás dançantes no salão nobre tem registado numerosa e selecta concorrência.

Animação da Praia

Para a época em que estamos, pode-se considerar já muito animada a nossa Praia. Ontem foi inaugurada a iluminação do Verão, o que veio imprimir aos pontos centrais da nossa Vila o aspecto feérico que a caracteriza e a impõe sobre as suas congéneres.

Novos aviadores civis

No Campo de Aviação de Espinho tiveram lugar, no passado domingo, as provas para obtenção do diploma de piloto aviador civil, ficando aprovados os srs. António Fernandes Alves da Rocha (Casebre) e Luís dos Santos Pacheco Moreira, alunos da Escola de Aviação Civil do Aéro Clube do Porto. Eleva-se já a 27 o numero de pilotos aviadores formados por esta Escola, graças aos esforços dos srs. capitão-aviador Luís de Oliveira Teles, digno comandante do campo militar de Espinho, e 1.º sargento José Arnal, que têm sido os abnegados instrutores dos novos aviadores.

Continuam em instrução alguns alunos, tendo ultimamente requerido para frequentarem a Escola, os srs. Elisio José Pereira, de Espinho, e Saul Chaves Pereira, de Aveiro.

VIDA DESPORTIVA

O sarau do Ginnásio Club Português

O desporto espinhense embora nos custe dizê-lo, ainda se encontra, infelizmente, no estado embrionário.

Ainda assim, nos últimos tempos os clubes espinhenses lançaram brado, muito especialmente a novel agremiação Associação Académica, mas por hora pequeno, para diferentes modalidades. Os outros clubes tentaram correr ao apêlo, porém a «massa» alheia não deu ouvidos e só se inclina para o jogo da bola.

O Ginnásio Club Português, simpática agremiação desportiva que tem preparado grandes atletas, tem na Educação Física o seu mais elevado espoente de cultura.

E para melhor servir a causa vem lutando pela sua propaganda. Assim, resolveu vir visitar algumas terras, sobretudo ao norte do Paiz, para fazer algumas exhibições, com o apoio de «Os Sports» conceituado tri-semanal desportivo, tendo visitado em propaganda, Braga e Espinho e seguindo daqui para Leiria.

Aqui vieram a convite do Sporting. Apesar do não ser favorável e os directores do Sporting officiarem ao Ginnásio Club para escolherem melhor ocasião, eles ali vieram num luxuoso autocarro. O resultado já se esperava; se fosse um jogo da bola, Espinho corria, porém, como era uma modalidade quasi desconhecida no nosso meic, e por sinal a mais saudável e mais interessante, pouca gente se sabe compreender o esforço do Sporting. O sarau estava marcado para as 21,45 horas.

Os atletas e seus dirigintes foram pontualísimos, o mesmo não sucedendo com a assistência. Com excepção do jogo de Pau, todo o anunciado programa foi cumprido a rigor. O jogo de Pau, não se realizou por motivo do salão ser muito escorregadio. As senhoras que tomaram parte nos diferentes números os quais muito agradaram foram: Jacqueline Barra, Maria Luiza e Maria José Moniz Pereira, Maria Emilia Andrade, Maria Carolina Medeiros, Amélia Pires, Belandina Cruz, Maria Manuela, Laura Faria Oliveira, Gertrud Sochaczewer, e Conchita Stichaner. Os rapazes eram: Deodoro Nunes, Fernando Pires, Severino Melo, Armando Fonseca, Hugo Gomes, Raul Worms, José Maia, Lucio Frazão e Benigno Cabrera. O que foi o espectáculo, todos já o devem saber, porquanto todos os assistentes ao sarau, que saíram satisfeitos já o devem ter prolapado. Cada atleta apresentou seu exercicio, que serviu para mostrar a assistência as diferentes atitudes de cada modalidade de atletismo. Os bailados ritmíticos muito bons. Nas paralelas os nomes foram duma perfeição formidável e dum avontade que causou admiração a quantos assistiam a tão maravilhoso espectáculo. As massas indianas foram dum efeito soberbo. A barra fixa foi o numero de maior exito. Todos foram duma perfeição incontestavel. O professor Schwarz, que dirigia a secção, também trabalhou na barra fixa, arrancando aplausos calorosos, pois nas poucas atitudes que excolou, demou a sua grande classe de gymnástica. No final do sarau, a direcção do Sporting agradeceu a direcção do Ginnásio o seu formidável espectáculo, lastimando que o salão não se lotificasse, e ofereceu-lhe uma linda jarra. Um grupo de meninas espinhenses, ofereceu ás senhoras lisboetas um grande ramo de flores naturais. Agradeceu em nome

do Ginnásio Club Português, o sr. Dr. Manuel Fradinho, explicando que não lhes interessava o grande numero de assistentes porquanto a sua viagem é simplesmente de propaganda. Depois dos vivas da praxe terminou um dos melhores espectáculos desportivos que até agora se viu em Espinho. Pena é, que o Sporting não tivesse tirado os louros de que era merecedor.

Jogo de Pau Esgrima Nacional

Hoje realiza-se um espectáculo no Recinto de Patinagem, em que colaboram o Centro de Jogo de Pau do Norte e o Grupo dos Cavaleiros do Porto. O programa foi meticulosamente organizado salientando-se por atletas do Centro, gymnástica, assaltos e combates de Pau. Dado o valor do espectáculo é de prever farta concorrência ao Parque de Patinagem de Espinho.

Hoquei Patinado

Realizou-se no passado domingo, o já anunciado jogo de hoquei patinado entre os «cinco» do Sporting Club de Espinho e da Associação Académica de Espinho. A empra do parque, para maior animação dar a propaganda do hoquei ofereceu ao vencedor uma artistica taça. Os grupos, sob a arbitragem do sr. Saldanha, jogador do Estrêla e Vigorosa, do Porto, aliharam:

Sporting: Fausto, Gentil, Moraes, Vieira e Almiro Lacerda, Académica: António Lacerda, Barbot, Guerra, Amparo e Raul.

O jogo foi muito pobrezinho, mas em compensação muito rico em accidentes. Dois grupos em formação e já tão assanhados é mau inicio. O Sporting ganhou por 4-2 e por sinal ganhou muito bem. A arbitragem regular. Do Sporting todos cumpriram, mas há a salientar o trabalho do guarda-redes que foi primoroso. Da Académica só Barbot conseguiu fazer alguma coisa. Guerra muito abaixo das suas possibilidades.

Aurêlio Guerra segue o adágio «cria fama e deita-te a dormir...» Muita asneira fez durante o encontro; em compensação foi infeliz nalgumas jogadas. Em resumo um meio jogo muito pobrezinho.

Pela Imprensa

«O Mundo Português»

Acaba de ser publicado o n.º 67 desta apreciada revista de cultura, propaganda e arte coloniais—revista que todos os estudiosos deveriam ler assiduamente pelos interessantes episodios da nossa história colonial que em todos os números insere pela sua instrutiva colaboração que nos põe em contacto espiritual com o nosso vasto império colonial.

A patriótica revista custa apenas 300 por exemplar e é editada pela Agencia Geral das Colónias.

«Tradição»

Completo mais um ano de existencia este nosso colega que há oito anos vem sendo publicado e superiormente dirigido pelo sr. Julio Cesar Alves Moreira. Os nossos parabens.

«Luz e Caridade»

Completo mais um ano de vida o nosso colega «Luz e Caridade», revista mensal do Centro Espirita de Braga, que há vinte e dois anos vem defendendo a filosofia espiritualista e ciencias psicicas. Os nossos parabens.

Necrologia

No hospital da Misericórdia do Porto, onde tinha dado entrada no dia 4, faleceu o sr. António Pinto da Silva, mais conhecido por Quinó.

O extinto, que exercia a profissão de ferrador, á entrada de Silvalde, não pôde resistir aos ferimentos que recebeu quando caiu ao pégo da sua residencia, conforme noticiamos.

CINE THEATRO ALIANÇA

Hoje, domingo, ás 15,30 e 21,45 horas, apresenta:

O ESTUDANTE DE OXFORD

magnifica produção com Robert Taylor, Maureen O'Sullivan, na qual, o primeiro, num papel novo, se revela o maior artista de Hollywood.

—Revista Paramount—curiosas actualidades.

Na próxima 5.ª feira:

S. O. S. SOCORRO!

Noticias de Anta

Realizaram-se já nesta frequência, na escola do sexo masculino, os exames de Ensino Primário Elementar (1.º grau) sendo os resultados os seguintes: Alunas propostas pela professora sr.ª D. Maria Angela Ribeiro, 10, aprovadas.

Propostas pela professora sr.ª D. Maria Luiza Casal Ribeiro, 10, aprovadas.

Propostas pela professora sr.ª D. Constança Mendes Andrade, 4, aprovadas.

Propostos pelo posto de ensino da Idanha, 5, aprovados 4, reprovados, 1.

Houve 2 alunos do ensino doméstico que ficaram aprovados.

O júri de exames era composto pelo professor snr. Henrique de Oliveira e pela professora sr.ª D. Maria Angela Ribeiro

Promovida pela comissão de festas composta pelos srs. Ricardo Rodrigues de Castro, Joaquim Felix de Castro, Domingos Fernandes da Silva e António da Rocha Nogueira, realiza-se no vizinho logar da Idanha a festa em honra de S. Vicente Mártir, nos dias 22, 23 e 24 do corrente mês.

Tomam parte nestes festejos as bandas dos B. V. de Espinho e de S. João da Madeira. Em 23 haverá missa solene acompanhada pela banda dos B. V. de Espinho. De tarde sairá uma maggestosa procissão.

Em 24 far-se-ão ouvir os jaz-bandistas da Idanha, tocando até ás 21,30, terminando assim tão animados festejos.—C.

Exposições

de bordados

Foi muito visitada a exposição de bordados aberta ao público no passado domingo, no depósito de maquinas «Singer», à Rua 14, de que é representante o nosso amigo sr. Ilidio Neves.

Além de sua filha, a senhorinha Efsia Neves, por quem foram executados a maior parte dos labôres, também ali tinham expostos lindos bordados a senhorinha Josefina Celeste Henriques e outras, que concorram para que a exposição fosse um conjunto encantador de labores executados em seda, lã, etc.

Também no estabelecimento dos srs. Fausto Neves & C.ª, agentes das maquinas «Pfaff», à Rua 19, se viam expostos lindos trabalhos executados nestas máquinas sobre vários tecidos e que foram muito apreciados pelo público.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

Uma visita à Fábrica de Móveis Artísticos desta vila, impõe-se a todas as pessoas que desejem mobilar as suas casas com arte, bom gosto e economia.

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Várias noticias

Segundo um suplemento ao «D. do Governo» de há dias, foi de 264:999:02 o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais, de 1 de Janeiro a 31 de Março.

Só mediante autorização do sr. sub-secretário das Corporações podem admitir empregados estrangeiros ao seu serviço as empresas, sociedades ou firmas, comerciais ou industriais, singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras que exerçam a sua actividade no nosso País.

O sr. Ministro da Justiça tem entre mãos a reforma do estatuto judiciário e da tabela de emolumentos judiciais, ambas a publicar antes de Outubro próximo.

Está resolvido que no próximo dia 19 se faça a inauguração dos serviços telefónicos entre Lourenço Marques e Lisboa, sendo as ligações feitas pelo Chefe do Estado, que daquela cidade falará com o sr. Presidente do Conselho para a Capital do Império.

PIANO

Em estado de novo, de boa marca alemã, armado em ferro e com instalação para luz electrica.

Vende-se em optimas condições. Falar na casa Fausto Neves & C.ª—Rua 19—Espinho.

Quartos

Em casa de família séria, alugam-se 3 ou 4 magnificos quartos, com direito ás mais dependências.

Optimas condições higiénicas.—Rua 16—n.º 345

Rom Prédio em Espinho

Vende-se, um na Rua 8, —313, próximo da Estação do Caminho de Ferro, a 3 minutos da Praia, com quintal, água e saída para Rua 66. Informações: Alfafataria Elegante, Rua 19, com o seu proprietário.

Atlético Club de Espinho

Novos corpos gerentes

Em assembleia geral realizada no dia 8 do corrente foram eleitos para gerir os destinos desta colectividade em 1939-40 os seguintes cidadãos:

Assembleia geral—Presidente, Jerónimo Alves Moreira, vice-presidente, Hilário Fernandes, 1.º secretário Abílio Ferreira, 2.º secretário João Pereira Bouçon.

Direcção—Pre-idente, João Fernando, vice-presidente, Horácio M. Barbosa, 1.º secretário, António Leite, 2.º secretário, Francisco Carvalho Picão, tesoureiro, Fernando Lopes; vogais: Fernando Rocha e José Vieira da Silva.

Conselho fiscal—António J. Oliveira Rachão, Joaquim Barbosa e Luís Guedes.

5 RAZÕES Pelas quais o VOSSO Pó de Arroz deveria conter "Mousse de Crème"
1.º Uma só aplicação aguenta-se todo o dia.
2.º Suprime completamente o luzidio.
3.º Dá um aspecto «mate» e aveludado e uma beleza natural. Não forma placas.
4.º Resiste ao vento, á chuva e á transpiração.
5.º Fecha os poros dilatados. Não seca a pele.

Festividade

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente realiza-se no logar da Idanha, da freguezia de Anta, a festividade em honra de S. Vicente.

No arraial fazem-se ouvir as bandas dos B. V. de Espinho e S. João da Madeira. Ornatações de e Castro e fogo do piro-técnico sr. Joaquim F. de Sousa, de Espinho, e outros.

Cobrador

Precisa-se que dê fiador ou caução. Nesta redacção se informa.

«Defesa de Espinho»

vende-se no QUIOSQUE REIS

O Pó Tokalon é o unico verdadeiro pó de arroz com «mousse de crèmes». Uma só aplicação dura quatro vezes mais que a doutro pó ordinario. A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon (Secção 88—Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscriva-se no grande sorteto de lindos candeleros na

Tabzcaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips Instalada neste estabelecimento

Padaria Primorosa

DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojta e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, ADEIDA 8, 886-Telem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEPHONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios, Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas. Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho

Pensão do Porto

DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Dirigida por Agostino Adriano da Silva Tavares
Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras
Aviamento escrupuloso de todo o recetário por pessoal competente
Rua 49, 393 e 395—Telefone, E. 320 - ESPINHO



PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª
Sede: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
—ESPINHO—

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
— Diárias, almoços e jantares —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Curral e depósito dos afamados bôlos da Casa Sarmiento, de O.eiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau. Confeitaria e pastelaria.
Sede em Oleiros—Telefone 20—Paços.

Oficina de Torneiro

Colchões de Arame e Divans tipo especial com arame inoxidável contra a ferrugem
Preços sem competência

Albino Francisco Pinto

Rua 16 n.º 1053

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite
Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 —ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais

de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamancueiro.
Depósito de alpercatas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

DE
Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.
459, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

Fábrica de bolões

PINHO & JORGE, L.ª

Rua 35-Espinho Telefone N.º 80

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazem escritório: Rua 23, 433 e 439
(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA P. J. S. AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvizinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPEREÇA AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Deposítários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTI VALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
rande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Sodhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Torres Vedras
Bairro das Covas

ESTABELECIMENTOS

BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado — Vacaria próximo à fonte do Mêcho
ESPINHO
Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Pressura de boi e vitela.
ENTREGA AO DOMICILIO
Mercado Municipal

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO
Mercado Municipal de Espinho
Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suínó.
Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza.

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 31 ESPINHO